



Interpelação Escrita

Reforçar os trabalhos de promoção de uma alimentação saudável

Nestes últimos anos, surgiu em Macau um grande número de lojas de “*bubble tea*”, cuja densidade é igual à dos estabelecimentos de comidas. Há dias, o Conselho de Consumidores (CC), em colaboração com o Departamento de Segurança Alimentar do Instituto para os Assuntos Municipais (IAM), procedeu à inspeção aleatória de 20 tipos de “*bubble tea*”, tendo-se verificado que todas as amostras continham alto teor de açúcar, situação que merece a nossa atenção. Recentemente, segundo um estudo no estrangeiro, descobriu-se que há uma relação óbvia entre bebidas com açúcar e doenças, isto é, quanto maior for o número de bebidas com açúcar por dia, maior será o risco de morte prematura causada por doenças cardíacas ou cancro, e o risco de morte das mulheres é maior do que o dos homens¹. Na realidade, para além do alto teor de açúcar e de calorias dos “*bubble tea*”, actualmente, são muitas as pessoas que estão habituadas a comer fora de casa, e ingerem, assim, comidas com “alto teor de açúcar, óleo e sal”. Segundo uma associação de medicina de Macau, devido aos hábitos alimentares não saudáveis, os pacientes de cancro hepático e de cancro intestinal têm vindo a ser cada vez mais jovens². Pelo exposto, os hábitos de comer “*fast food*” e comer fora de casa podem trazer perigo oculto de doenças

¹ Fiza Pirani, “*Sugary drinks linked to higher risk of early death, especially for women, study find*”, *Springfield News-Sun*, 19 de Março de 2019.

² “*Pessoas com cancro hepático são cada vez mais jovens, algumas associações apelam à realização de inspeções periódicas*”, *Hou Kong Daily*, pág. A03, 5 de Agosto de 2019.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

e, a longo prazo, afectar a saúde de toda a população, o que leva a encargos médicos.

O Governo de Macau criou, em 2004, a Comissão para a Cidade Saudável, com grupos de trabalho especializado subordinados, tais como grupos na área da promoção de uma vida saudável e da segurança alimentar, entre outros. No entanto, a maioria dos trabalhos de divulgação de alimentação saudável apenas se realiza nas escolas, havendo, então, falta da sua realização na comunidade³. Os Serviços de Saúde, em colaboração com a Comissão de Prevenção e Controlo das Doenças Crónicas, lançaram em 2018 o programa “Alimentação Saudável”, para apelar aos estabelecimentos de comidas que forneçam diariamente, pelo menos, cinco tipos de pratos saudáveis, no sentido de, em conjunto com o sector da restauração, criar estabelecimentos de comidas saudáveis e promover junto de toda a população a cultura gastronómica de “pouco sal, pouco açúcar, poucas gorduras, mas muitos legumes”. Os estabelecimentos de comidas que tenham participado, com sucesso, no referido programa, podem exibir no seu restaurante a marca de “alimentação saudável”, entre outros materiais de divulgação. No entanto, a implementação deste programa não foi ideal, porque o seu requerimento não é permanente e, actualmente, apenas 5 estabelecimentos de comidas participaram neste programa, sendo todos de comida chinesa, com apenas 28 pratos oferecidos⁴. Mais, a sociedade

³ Secretariado da Comissão para a Cidade Saudável: relatório de trabalho de 2018 e plano de trabalho de 2019 da Comissão para a Cidade Saudável da RAEM, páginas 23-24 e 129, 2019.

⁴ Informações no *website* de Alimentação saudável dos Serviços de Saúde: <https://www.ssm.gov.mo/apps1/healthyeating/ch.aspx#clq16716>, data de visita: 14 de Novembro de 2019.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

também não conhece muito bem este programa, por isso a divulgação sobre a alimentação saudável na comunidade não produziu efeito nenhum.

Tomando como referência a prática de Hong Kong, isto é, desde 2008, o Departamento de Saúde (*Department of Health*) implementou o programa “*EatSmart Restaurant*” e, este ano, o programa foi otimizado, passando a ser “*EatSmart Restaurant Star+*”, no qual participaram, até ao momento, 1028 estabelecimentos de comidas, cerca de metade dos quais são estabelecimentos saudáveis de 3 estrelas (isto é, estabelecimentos que oferecem aos cidadãos “benefícios saudáveis”, e pratos principalmente feitos com vegetais e frutas, e com baixo teor de óleo, sal e açúcar)⁵. Para além disso, foi também criado o Comité de Redução de Sal e Açúcar em Alimentos (*Committee on Reduction of Salt and Sugar in Food*), para incentivar os produtores a melhorarem as fórmulas dos alimentos, e organizar a adesão de 570 estabelecimentos de comidas de Hong Kong à União de restaurantes de “promoção de redução de sal e açúcar”, cujos resultados são óbvios. Em comparação, Macau tem ainda um grande espaço para melhorar a sua promoção quanto à alimentação saudável.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Como o número de estabelecimentos de comidas que participaram no programa “Alimentação Saudável” é reduzido, os pratos oferecidos por estes são poucos e a taxa de invenção de pratos saudáveis

⁵ “*EatSmart Restaurant*” criou classificação com estrelas, cerca de metade dos estabelecimentos de comidas são classificados como estabelecimentos de 3 estrelas”, *Wenweipo*, pág. A15, 6 de Maio de 2019.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

também é reduzida, o desenvolvimento dos estabelecimentos de comidas saudáveis é gravemente limitado. O Governo deve otimizar os procedimentos de requerimento deste programa e reforçar a sua divulgação e promoção junto dos estabelecimentos de comidas, dos cidadãos e da comunidade, com vista a atrair mais estabelecimentos de comidas a aderirem ao referido programa. Vai fazê-lo?

2. Actualmente, a inspecção aleatória dos “*bubble tea*” é da responsabilidade do Departamento de Segurança Alimentar do IAM (ou em colaboração com o CC) e, em Dezembro de 2018 e Novembro de 2019, foram realizadas, respectivamente, inspecções sobre a sua segurança alimentar e o seu teor de açúcar. Do ponto de vista de uma cidade saudável, o Governo deve considerar classificar os “*bubble tea*” ou outros géneros alimentícios semelhantes como itens que carecem de inspecção específica, e proceder regularmente à sua inspecção, para que os cidadãos possam conhecer a situação de segurança e de saúde destas bebidas e, ao mesmo tempo, os produtores sejam incentivados a aperfeiçoarem os seus produtos de forma contínua. Vai fazê-lo?
3. Tomando como referência o Plano “Esquema de etiqueta de sal/açúcar para produtos alimentícios pré-embalados” (*Salt/Sugar Label Scheme for Prepackaged Food Products*), lançado pelo Governo de Hong Kong, no qual se exige que nos alimentos estejam expostas as etiquetas de “baixo sal”, “sem sal”, “baixo açúcar” e “sem açúcar”⁶,

⁶ “Etiquetas de sal/açúcar foram simplificadas, cidadãos comem de maneira saudável”,



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

o Governo de Macau deve considerar introduzir este tipo de etiquetas, com vista a facilitar a escolha de alimentos saudáveis por parte dos cidadãos. Vai fazê-lo?

15 de Novembro de 2019

**A Deputada à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,**

Wong Kit Cheng

Wenweipo, pág. A21, 23 de Setembro de 2019.

IE-2019-11-15-Wong Kit Cheng (P) NC-MMC

5